**Título:** Apreciação da dissertação ”Desafios e Possibilidades no Planejamento de Atividades Investigativas: oportunidades de construção de conhecimentos por licenciandos de biologia”, defendida em 2020 por Natália Ferreira Campos, sob orientação da Prof.ª Dr.ª Daniela Lopes Scarpa.

**Aluno:** Renan Passos Freire **Nº USP:** 9895781

São Paulo, 09 de maio de 2023

A tese defendida em 2020 por Natália Campos, orientada pela Prof.ª Dr.ª Daniela Lopes Scarpa, visou aplicar uma metodologia de análise de conteúdo dentro da disciplina de estágio supervisionado do curso de licenciatura de Biologia. Com isso, procurou identificar os desafios no planejamento dos licenciandos no desenvolvimento e planejamento de sequências didáticas frente a abordagem do Ensino de Ciências por Investigação (EnCI). De forma qualitativa, Natália tece seu trabalho ao construir uma rede de informações que explorem as qualidades e fragilidades dos licenciandos.

Com um texto bem ordenado e coeso, vemos um referencial teórico denso, a fim de nortear o leitor sobre as importantes bases teóricas presentes no trabalho que, futuramente, são recuperados na análise de dados. De cunho histórico, explorar o ensino em ciências – especialmente este por investigação – traduz as diferentes concepções e reflete nas presentes dissonâncias quanto a sua abordagem. Natália também explora os problemas práticos de implementação do EnCI e como isso afeta não só os alunos, mas também os docentes. Dedicando um capítulo inteiro para sua metodologia, deu-se ao entender que houve um carinho ao apresentar os perfis dos licenciandos na disciplina que, contribuiu na análise sistemática da investigação por ela proposta. Há também uma presença de ilustrações que facilitam o entendimento da metodologia.

Quanto a discussão dos seus resultados, Natália discute tanto os aspectos quantitativos (no intuito do leitor conseguir discriminar as participações dos alunos) quanto os qualitativos – este, mais direcionado a sua tese. Notório frisar que, dentre o levantamento por ela realizado, as três atividades propostas apresentam acepções diferentes dos licenciandos; entretanto, o maior desafio relatado pelos alunos sobre a implementação do EnCI é relacionado ao dia a dia (limitação do tempo, *e.g.*), não ao conteúdo teórico. A presença dos transcritos no trabalho evidencia essas indagações mencionadas anteriormente.

Sua tese é bem organizada durante todo o percurso e, esperávamos o mesmo nos resultados e discussões (Capítulo 5). Natália faz um ótimo trabalho recuperando as reflexões teóricas apresentadas no início do manuscrito e propõe uma análise construtiva a fim de reforçar o trabalho colaborativo e a desmistificação de problemas culturais quanto a formação de docentes. Por fim, vemos um importante trabalho que visa melhorar a capacitação desses futuros profissionais de licenciatura em biologia e a importância da colaboração no planejamento das sequencias didáticas para expansão do ensino pedagógico em outras frentes.